

TRANSPORTATION: BRISA



“A IMPORTÂNCIA DE CONHECER O TRÁFEGO É FULCRAL PARA A BRISA, GRAVITANDO EM VOLTA DESTES DADOS O CONHECIMENTO ESSENCIAL PARA MELHORAR O SERVIÇO PRESTADO EM TODAS AS ÁREAS OPERACIONAIS. A CAPACIDADE DE OBTER ESSA INFORMAÇÃO EM TEMPO ÚTIL E COM A CONFIANÇA, QUALIDADE E RIGOR QUE SE LHE EXIGE DITOU A ESCOLHA PELA MICROSTRATEGY” JOSÉ BRAGANÇA PINHEIRO, DA DIRECÇÃO DE SISTEMAS DE INFORMAÇÃO.

A BRISA representa uma história de sucesso empresarial. Fundada em 1972, é o maior operador português de auto-estradas e uma referência do sector a nível europeu.

Em 34 anos, assistimos à sua fundação, desenvolvimento e conquista de mercado. Hoje, é o maior operador português de auto-estradas, com uma concessão principal com onze auto-estradas, e uma referência do sector a nível europeu.

Sendo uma das maiores empresas portuguesas cotadas em bolsa, com uma capitalização bolsista superior a 5.6 mil milhões de euros, a Brisa integra o PSI 20, o principal índice bolsista português, e o índice Euronext 100, que reúne as maiores empresas de França, Holanda, Bélgica e Portugal.

Actualmente explora 1106 km nos quais circulam 600 mil veículos por dia num total de 19 Milhões de kms percorridos (22mil/km),

com um volume de ½ milhão de transacções de portagem. A Via Verde representa actualmente 62% deste volume (2 Milhões de clientes).

No serviço e atendimento ao Cliente são assegurados, em média por dia, 26 mil km de patrulhamento, 1000 chamadas através do call center e 1600 contactos nas lojas.

A Brisa conta neste momento com cerca de 3 mil colaboradores e realizou em 2006 investimentos superiores a 300 milhões de euros em auto-estradas, 12 milhões em Ambiente e 7 milhões em Inovação.

O Desafio

A Brisa carecia de uma fonte central de referência para os dados de Tráfego com a qualidade e capacidade de resposta adequada, assim como uma grande dificuldade em consolidar a informação



ESTATÍSTICAS:

BASE DE DADOS: SQL SERVER COM 500GB

NÚMERO DE UTILIZADORES: 5

IMPLEMENTAÇÃO: INTRANET

TIPO DE APLICAÇÃO:

ANÁLISE DE TRÁFEGO

REVENUE ASSURANCE

de forma integrada. Para além destes factores, os processos de disponibilizar apuramentos de dados eram morosos.

Assim, por forma a poder ter uma boa capacidade de resposta às suas necessidades, a Brisa optou pela integração do sistema de Business Intelligence da MicroStrategy, o qual foi desenvolvido à medida das necessidades.

Objectivos

“A Brisa tem como objectivo o de conseguir criar um repositório único centralizado de dados de tráfego e capacitar a consulta e distribuição de informação relacionada de forma rápida e com qualidade, bem como conseguir que a equipa de estudos e análise de tráfego optimize o seu tempo, concentrando-se na análise, dispensando gastos excessivos com apuramentos e distribuição de dados.” refere José Bragança Pinheiro, da Direcção de Sistemas de Informação.

Para poder responder a estes objectivos, criou:

DataWarehouse de Tráfego (DWT) ponto fulcral do negócio

- Melhorar tempos de resposta;
- Novas capacidades de análise;
- Eficiência na utilização dos recursos especializados;
- Integração de fontes várias;

Raid: Revenue Assurance Information Datawarehouse: pontos fulcrais

- Garantir a consistência de dados entre várias aplicações;

- Novas capacidades de análise a nível da receita;
- Integração de diversas fontes;
- Maior eficácia e eficiência na utilização da informação;

Factores Críticos de Sucesso:

- Resiliência: capacidade de se adaptar a mudanças no negócio;
- Clareza da modelação;
- Eficiência para grandes repositórios de dados

Benefícios:

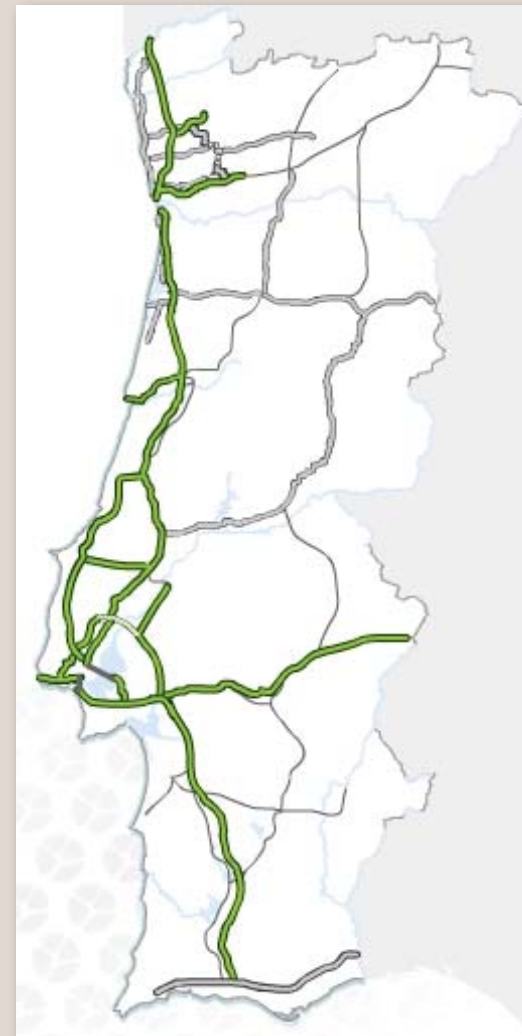
- Enfoque da equipa de análise na análise;
- Minimização do tempo de apuramento e consolidação de dados;
- Ganhos de confiança e tempo na qualidade da informação e conhecimento extraídos.

Planos Futuros

- Melhorar os circuitos de distribuição e subscrição de relatórios.
- Integrar novos modelos analíticos e afinar os actuais.

Razões para adoptar Microstrategy

“A MicroStrategy é indicada como «Best-of-Breed» pelos parceiros de desenvolvimento, suportado por análises de Benchmarking.” refere Bragança Pinheiro.



Rede de Auto-estradas à responsabilidade do Grupo Brisa